



CALDEIRÃO

Informativo do FCVSA sobre o VI ENCONASA

Editorial

Comunicação como estratégia de desenvolvimento humano. Esse é um desafio que surge para os movimentos sociais.

Desimpregnar-se da idéia de comunicação como apenas reprodutor de informações para pensar a comunicação como agente no processo de se construir um desenvolvimento sustentável, humano e solidário.

Uma comunicação que tem no processo comunicativo sua base, sua razão de existir e que não se restringe apenas ao produto final. Para essa comunicação se efetivar é preciso atrelá-la a outras ações e campos de conhecimento.

Faz necessário trabalhar a comunicação ligada à educação. Não uma educação qualquer, mas uma educação que veja o/a educando/a e o/a educador/a como sujeitos/as móveis dentro da aprendizagem. Ao mesmo tempo que se educa se é educado/a e vice-versa.

E ainda unir essa comunicação-educação a atividades cotidianas da articulação e mobilização sociais. Buscar uma comunicação-educação que ao mesmo tempo que se liberta de pensamentos lineares que a engessam, liberta por fomentar a ação a partir do pensamento crítico.

Refletir sobre essa comunicação-educação, atrelada aos movimentos sociais é tarefa primordial para quem se dispõe a refletir sobre as relações sociais hoje postas, numa tentativa de mudanças concretas.

É um desafio que está posto no dia-a-dia de quem hoje faz a ASA.

Pra gente curiosa

20 de julho de 1934, morre

Padre Cícero. O Nordeste veste luto e a busca por um sucessor do Padim Ciço começa. Zé Lourenço torna-se esse possível sucessor.

O beato não se sente bem nesse papel. De alma sossegada, Zé Lourenço não reivindica o posto de líder religioso. Mas, seu trabalho e até mesmo seu silêncio diante das injustiças que sofria consagram-no como herdeiro natural do Padim.

É nessa época que aumenta a procura pelo beato, cerca de 3 mil pessoas - há quem fale de mais gente - procuram-no com sede e fome no estômago e na alma...

Zé Lourenço torna-se um perigo ainda maior entre os poderosos.

Informativo produzido pelo Fórum Cearense pela Vida no Semi-Árido (texto e diagramação)/Klycia Fontenele
Apoio:
Articulação no Semi-Árido Brasileiro
Catavento Comunicação e Educação (projeto gráfico/Lívio Severiano)



* fonte: Xico Sá, "Beato José Lourenço", Edições Fundação Demócrito Rocha

VI EnconASA já tem sua logomarca

Criação: Paulo Marcelo

O VI EnconASA tem,

finalmente, sua logomarca, aprovada pelo Fórum Cearense pela Vida no Semi-Árido, FCVSA e respaldada pela CE, Coordenação Executiva da ASA.

A logomarca que vai acompanhar todos os produtos de divulgação do nosso encontro nacional foi criada pelo jornalista cearense Paulo Marcelo, do Instituto Elo Amigo, ONG que faz parte do FCVSA, regional Iguatu.

Com o mote de ressaltar a boa convivência com o semi-árido, a logomarca traz o sol - velho amigo do povo sertanejo, mas que muitas vezes é, injustamente, visto como um grande carrasco - como fonte de vida. Mostrando que uma terra ensolarada como a nossa traz a alegria de viver.

Apesar da idéia individual, a criação da logomarca foi fruto de contribuições de várias pessoas que opinaram, dando sugestões para que ela ficasse assim: bonita.

Contamos com opiniões da ASACOM e de entidades da ASA e



Logomarca do VI Encontro Nacional da ASA.

esperamos que ela alegre todos os corações que participarão do VI EnconASA.

A partir de agora, com nossa identidade visual em mãos, estaremos preparando - também de forma coletiva - o cartaz e o folder do nosso encontro.

Além desse material de divulgação que será distribuído nos estados e durante o encontro, serão elaborados outros produtos, como: camisa, boné, copo, pasta, bloco de anotação, caneta e crachá.

A logomarca é mais um passo rumo ao VI EnconASA, mas o trabalho continua porque ainda há muito o que fazer. Vamos em frente, então!

Em tempo!

Rádio dentro do VI EnconASA

Durante todo o VI EnconASA, funcionará uma rádio feita pelos/as participantes do encontro.

Com programação voltada a temáticas ligadas ao semi-árido aliadas à muita música e diversão, a rádio funcionará nos intervalos das atividades.

Os equipamentos usados serão da própria Escola Agrotécnica Federal de Crato que já possui um estúdio de rádio que atinge a área da escola.

A idéia é que a rádio seja auto-gerida pelos/as participantes que definirão a grade de programação e os/as responsáveis.

Se você quer participar, fale com a gente. Articule seu estado para que a rádio tenha as vozes de todas as ASAs!

Informes

Confirmada participação de Maria Emília Lisboa Pacheco, diretora nacional da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase), no painel de abertura do VI EnconASA que traz o tema "Agroecologia e agricultura familiar: Reconstruindo cenários, paisagens e novas relações sociais no semi-árido".

Comissão de organização local do VI EnconASA está a mil. Hoje, acontece mais uma reunião de encaminhamentos para o encontro.

Para falar com a Secretaria Executiva do VI EnconASA, escreva ou ligue pra gente. E.mail: vienconasa@asabrasil.org.br
Telefone: (85) 3251-1843!

Agenda

Dias 19 e 20/setembro

Encontro Estadual de Sergipe em preparação ao VI EnconASA. Com o tema "Semi-Árido, desafios e potencialidades", o encontro deve receber cerca de 80 participantes de todo o estado. Na programação, está previsto painel sobre os recursos hídricos de Sergipe. (Local: Aracaju Praia Hotel, Aracaju/SE)